

## EGR alerta para o aumento na circulação de animais nas estradas durante as estações quentes

Com a chegada do período de férias e das festas de fim de ano, inevitavelmente cresce o fluxo de veículos nas estradas. São famílias buscando o litoral gaúcho ou as cidades da serra, por exemplo, para momentos de descanso e lazer. Essa mudança no ritmo cotidiano exige uma série de precauções.

Um dos cuidados que a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) destaca é para o aumento de fauna silvestre cruzando as pistas nesta época. Infelizmente, um grande número desses animais acaba perdendo a vida em consequência disso. Vale ressaltar ainda o risco de acidentes graves, principalmente quando se trata de mamíferos de maior porte.

Além da atenção redobrada, algumas medidas são fundamentais para reduzir estatísticas negativas. Uma delas é não jogar lixo pela janela do carro. Além de potencializar o perigo para os veículos que trafegam nas estradas, especialmente os restos de alimentos atraem bichos em busca de comida e espécies causadoras de doenças. Lembrando que esse tipo de conduta ocasiona infração média, prevista no artigo 172 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), passível de multa e pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Outro comportamento esperado é respeitar os limites de velocidade durante todo o trajeto. Fazendo isso, há melhores condições de frenagem, ampliando a chance de evitar atropelamento de animais e outros riscos.

### O que fazer ao se deparar com um animal na rodovia

- Reduza a velocidade;
- Feche os vidros do veículo ao passar perto de animais de grande porte;



*Motorista deve redobrar a atenção à presença de animais nas rodovias*

- Informe a ocorrência à administradora do trecho, em uma praça de pedágio ou pela **Ouvidoria da EGR (0800 648 3903)**;
- Não buzine ou projete luz no animal, ele pode se assustar.

### Mais segurança

A atitude correta no trânsito pressupõe também que o veículo utilizado esteja em total condição de atender aos comandos do motorista. Antes de iniciar a viagem, o condutor deve verificar todos os itens de segurança do carro ou da moto que vai utilizar. A dica é observar detalhes, tais como a conservação e a calibragem dos pneus, o nível do óleo do motor, a eficiência dos freios, as condições dos faróis e dos dispositivos de segurança, entre outros. Atitude preventiva evita muita dor de cabeça e uma viagem interrompida.

Para quem vai percorrer um caminho pelo qual nunca passou antes, outra recomendação é planejar a rota. Pesquise todo o trajeto, descubra os possíveis pontos de parada. Atualmente, vários aplicativos podem informar as condições do trânsito e do tempo. Se possível, evite viajar à noite, pois a visibilidade é menor, e a fadiga pode afetar o motorista.

### Serviços oferecidos nas rodovias administradas pela EGR

**Ambulâncias:** As ambulâncias estão nas 10 praças de pedágio administradas pela EGR e abrangem 630,38 quilômetros de rodovias. As equipes prestam resgate e socorro médico 24 horas por dia pelo número gratuito: **0800 0090 192**.

**Guinchos:** Os guinchos poderão ser acionados pelo telefone **0800 648 3903**. A EGR também mantém convênio com bombeiros voluntários de vários municípios.

**Estrutura de parada e atendimento:** Para gerar mais conforto aos usuários, a EGR oferece nas praças de pedágio sala de atendimento, sanitários e fraldário.

**Pistas com identificação automática de veículos (AVI):** A EGR possui pistas com AVI em cada praça de pedágio para contemplar os motoristas que possuem tag de cobrança automática.

**Tráfego em tempo real:** Para o motorista ficar bem-informado, a EGR disponibiliza um serviço para o acompanhamento do tráfego de veículos nas praças de pedágio em tempo real. Para acessar, basta clicar no link: <https://www.egr.rs.gov.br/em-tempo-real>.

## Colaboradores da EGR recebem orientações a respeito de Gestão Ambiental



Evento reuniu profissionais da sede da empresa

No dia 23 de agosto a EGR apresentou à sua equipe administrativa o novo contrato de Gestão Ambiental, firmado em junho com a STE - Serviços Técnicos de Engenharia, vencedora do processo licitatório. Além de compartilhar as atribuições contratuais com os colaboradores, o foco da reunião foi orientá-los sobre a importância da participação de todas as áreas para o sucesso da EGR no cumprimento de seus compromissos ambientais.

Depois da abertura do evento pelo analista rodoviário e responsável pela área de Meio Ambiente da EGR, Giuliano Cuozzo, foi dado início à apresentação das atividades de Gestão Ambiental previstas. A engenheira agrícola da STE, Josiane Gomes, explicou que o contrato envolve o gerenciamento e controle das condicionantes dispostas nas três Licenças de Operação (LOs)

que devem ser efetivadas pela EGR para o funcionamento da malha viária de 630,38 quilômetros e 10 praças de pedágio administradas pela empresa. Todas as obrigações são reportadas ao órgão licenciador, a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (Fepam) anualmente.

Foi detalhada ainda para os presentes a maneira como é feito o cumprimento do Plano Básico Ambiental (PBA), o documento que norteia todas as ações ambientais. A especialista da STE falou também sobre a supervisão *in loco* das atividades de manutenção, conservação e realização de obras emergenciais realizadas por terceiros nas rodovias, dos serviços executados nas praças de pedágio. Por fim, a engenheira mencionou as ferramentas de acompanhamento utilizadas no processo, tais como aplicativos e uma plataforma,

em que é possível registrar as ocorrências identificadas em campo, além de um Sistema de Gestão Ambiental criado, operado e mantido pela contratada.

O diretor-presidente da EGR, Luís Fernando Vanacôr, participou do encontro e enfatizou que “é importante o detalhamento das atividades desse contrato, porque trata-se de uma condicionante que garante a manutenção das licenças de operação, que é o que faz com que a gente possa atuar nas rodovias”. O dirigente destacou que as 21 pontes de corda instaladas para a travessia segura de animais na ERS-040 foi um dos efeitos positivos da dedicação ao assunto. “Foi uma grata surpresa; estávamos cumprindo uma medida ambiental que acabou tendo repercussão na mídia nacionalmente”, relatou com entusiasmo.

### PBA da EGR

O PBA é um documento que contém diretrizes, especificações técnicas, procedimentos metodológicos e cronogramas de execução para a prevenção, redução e/ou compensação de impactos negativos ao meio ambiente, bem como a potencialização de benefícios socioambientais na operação da malha viária administrada pela EGR.

### O PBA é composto por:

- Plano Ambiental de Construções (PAC)
- Programa de Monitoramento, Gestão e Supervisão Ambiental (PMGSA)
- Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais (PGRA)/Planos de Ação e Emergência (PAEs)
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Passivos Ambientais (PRAD)
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos (PGRSEL)
- Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social (PEACS)
- Programa de Reintegração de Posse (PRP)
- Programa de Manejo de Vegetação na Faixa de Domínio (PMVFD)
- Programa de Monitoramento e Estabilização de Encostas e Taludes (PMEET)
- Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna (PPMF)
- Projeto de Sinalização Ambiental (PSA)

## EGR reforça capacitação interna sobre cuidados ambientais

A fundamental importância dos cuidados com a fauna, flora e geração de resíduos é sempre o ponto de partida de treinamentos realizados pela EGR com trabalhadores das empresas responsáveis pela conservação e limpeza de rotina das rodovias e faixas de domínio.

Foi nesse sentido que a equipe da STE - Serviços Técnicos de Engenharia, contratada para o gerenciamento, supervisão e execução do PBA da EGR, realizou capacitações relacionadas aos programas e Proteção e Monitoramento de Fauna (PPMF), de Manejo de Vegetação na Faixa de Domínio (PMVFD) e de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos e Efluentes (PGRSEL), envolvendo 37 colaboradores.

Sobre a fauna, os técnicos puderam aprender o passo a passo do funcionamento do aplicativo utilizado pela EGR para a gestão adequada de atropelamentos de animais nas rodovias, com destaque para a maneira correta de realização dos registros e inserção de fotos dos indivíduos acidentados. A tecnóloga ambiental da STE Catiúscia Luz lembra que, para o melhor aproveitamento das informações, a foto deve, por exemplo, ser tirada de cima do animal (ângulo de 90º) e que é de extrema importância que o GPS (*Global Positioning System*) esteja ligado e habilitado. “Esses dados, principalmente com as coordenadas geográficas, auxiliam bastante nos estudos técnicos que servirão para a montagem de prognósticos de dispositivos de segurança de passagem de fauna”, explica.

A segunda parte do encontro foi destinada ao manejo de vegetação. Entre os assuntos abordados estavam as condicionantes dispostas nas LOs a serem

cumpridas pela EGR, espécies da flora protegidas e formas adequadas de corte e poda. Um dos pontos ressaltados foi a necessidade de autorização para a execução desses serviços, a qual é fornecida somente em casos específicos.

Por fim, falou-se sobre resíduos sólidos urbanos e a destinação correta daqueles que são oriundos dos serviços executados pelas empresas, bem como sobre a necessidade de serem registrados para a comunicação ao órgão ambiental estadual, a Fepam. Os colaboradores foram orientados a respeito das formas de segregação, caracterização, classificação, transporte, armazenamento, tratamento ou disposição final desses materiais durante a operação.

### Gestão Ambiental em rodovias

Dando continuidade às capacitações sobre o novo contrato de Gestão Ambiental que vêm acontecendo desde agosto de 2024, foram realizados mais 14 encontros no mês de setembro, desta vez com os colaboradores das praças de pedágio de Santo Antônio da Patrulha, Viamão, Encantado, Cruzeiro do Sul e Boa Vista do Sul, chegando à participação total de 220 trabalhadores.

Nesses eventos, o objetivo foi explicar sobre os planos, programas e projetos que compõem o PBA da EGR e como cada uma das pessoas está envolvida nesse contexto, citando exemplos da realidade diária de suas atividades. “Todos eles também são parte desse processo, portanto, é necessário que estejam informados e atualizados sobre todas as suas diretrizes”, comentou Catiúscia Luz.

## Gestão Ambiental da EGR é explicada nas praças de pedágio

Depois de apresentar o novo contrato de Gestão Ambiental aos colaboradores da sede administrativa, a EGR levou o assunto às equipes da linha de frente. Durante a última semana de agosto, foram realizados 13 encontros nas praças de pedágio de Campo Bom, Gramado, São Francisco de Paula e Três Coroas, totalizando 100 participantes.

O público, formado por funcionários de empresas terceirizadas, teve acesso às três LOs que permitem o funcionamento das rodovias e praças de pedágio administradas pela EGR, conhecendo mais sobre o objetivo desses documentos e o vínculo deles com todo um sistema de gerenciamento e controle voltado aos cuidados e compromissos da companhia com o meio ambiente.

Além de falar sobre os programas ambientais que estão envolvidos nesse processo, a tecnóloga ambiental Catiúscia Luz da STE - Serviços Técnicos de Engenharia – contratada responsável pela Gestão Ambiental e pela realização das capacitações – deu exemplos da realidade diária dos trabalhadores para uma melhor compreensão prática.

Segundo o profissional da APL Alan Elias Schneider, alocado na praça de pedágio de Três Coroas, “o treinamento trouxe conhecimento de detalhes que nem sabíamos que a empresa faz todo dia, todo mês, e que tem tantos cuidados com animais, com a natureza e com as pessoas que moram na beira da rodovia”.

No mês de setembro, o trabalho teve continuidade nas praças de Santo Antônio da Patrulha e Viamão.



Colaboradores de empresas terceirizadas participam de capacitação ambiental



# Inventário de pontos em risco ambiental nas rodovias é atualizado

Em razão dos danos causados pelas enchentes de maio deste ano e com um novo contrato de Gestão Ambiental firmado no mês seguinte, a EGR deu início a um novo cadastro de locais sujeitos a riscos ambientais. Além de serem identificados, esses pontos são monitorados pela equipe da contratada STE - Serviços Técnicos de Engenharia e acompanhados nos casos que requerem reparos, os quais são realizados por empreiteiras terceirizadas.



Locais em que há risco ambiental são cadastrados e monitorados

Os programas de Monitoramento e Estabilização de Encostas e Taludes (PMEET) e de Recuperação de Áreas Degradadas e Passivos Ambientais (PRAD) – integrantes do PBA da EGR – são os documentos norteadores das atividades em execução. Ambos têm como objetivo zelar pela qualidade do meio ambiente e pela segurança do tráfego e dos usuários, bem como de moradores e comerciantes lindeiros, nas vias e praças de pedágio administradas pela empresa.

Para a realização do trabalho, os profissionais de Gestão Ambiental percorrem toda a extensão rodoviária e, por meio de aplicativos de celular, preenchem formulários virtuais *on-line*. Cada elemento passível de monitoramento – seja a ocorrência de processos erosivos ou indícios de instabilidade geotécnica, seja a presença de passivos – é identificado com imagens, data e hora do registro, posição geográfica, características diversas das condições do local e de seu entorno, da estrutura e/ou da ocorrência. Conforme as condições, cada ponto é classificado quanto à ne-

cessidade de adoção de medidas, mais ou menos emergenciais, para a solução do passivo ambiental ou a estabilização do talude ou da encosta.

As fichas de cadastro decorrentes desse processo abastecem um banco de dados, que é atualizado periodicamente, à medida em que as áreas são examinadas durante novas inspeções a campo. Nessas vistorias, são conferidas as intervenções que, porventura, tenham sido executadas, assim como é observado se houve agravamento ou abrandamento da situação e, até mesmo, descaracterização por meio de regeneração natural. Também são registrados novos pontos que, porventura, passem a necessitar de acompanhamento.

Ainda nesse levantamento, está sendo avaliada a situação de cada uma das placas de cunho ambiental. Além da instalação em local pertinente, são consideradas as condições adequadas da sinalização quanto à visibilidade e à necessidade de manutenção ou substituição.



A utilização de aplicativos de celular otimiza o processo dos registros em campo

## Expediente

**Realização:** Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Josiane Gomes, Maicon Rizzon e Giuliano Cuozzo Moura (EGR)

**Jornalistas:** Marcelo Costa (737/97 DRT/PI) e Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** Bruno Oliveira e Greici Lima



## Fale Conosco

 0800 648 3903

 fb.com/EGR.RS

 twitter.com/egr\_rs

 www.egr.rs.gov.br

 Av. Borges de Medeiros, 1.555  
11º andar | Porto Alegre/RS

**EGR** Empresa Gaúcha de Rodovias

GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**